

**Pesquisa Mensal de Emprego
Janeiro 2009**

**Região Metropolitana de
Belo Horizonte**

Instituto Brasileiro de
Geografia e Estatística - IBGE

PESQUISA MENSAL DE EMPREGO

ESTIMATIVAS PARA O MÊS DE JANEIRO DE 2009

REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

INTRODUÇÃO

Rendimento médio real da População ocupada aumenta 7,5% no ano

Em janeiro de 2009, havia 4.278 mil pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Deste total, 54,1% encontrava-se ocupada (nível de ocupação), 3,7% desocupada e 42,3% não economicamente ativa.

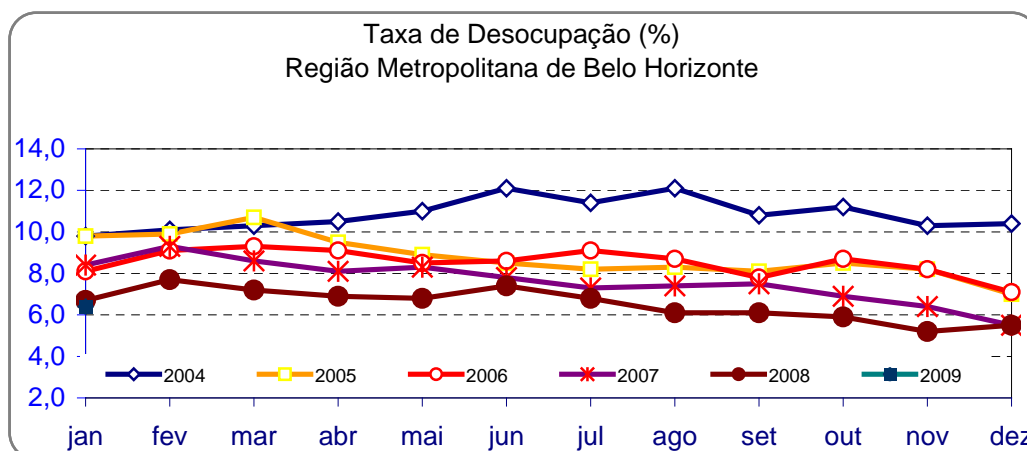
A taxa de desocupação (6,4%) apresentou estabilidade em relação a janeiro de 2008 e um aumento de 0,9 ponto percentual em relação a dezembro de 2008 e.

O contingente de trabalhadores empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado e os militares ou funcionários públicos estatutários apresentaram aumento 5,0% e 16,9%, respectivamente na comparação anual. Os demais apresentaram estabilidade. Na comparação mensal todas as categorias mantiveram-se estáveis.

Observa-se queda, quando comparado com o mesmo mês do ano anterior e, também, com o mês de dezembro de 2008, somente, da ocupação no grupamento dos serviços domésticos. As demais categorias mantiveram-se estáveis tanto na comparação com dezembro quanto com janeiro de 2008.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas (R\$ 1.188,40), apresentou redução de 5,3% frente a dezembro de 2008 e de aumento de 7,5% na comparação anual. Na comparação com janeiro de 2008 os empregados sem carteira assinada no setor privado apresentaram redução de 21,5% do rendimento, enquanto todas as outras categorias apresentaram aumentos em seus rendimentos. Na comparação mensal, apenas os militares ou funcionários públicos estatutários tiveram aumento na ordem de 0,8%. As demais categorias apresentaram perdas em seus rendimentos médio.

O gráfico a seguir mostra a evolução da taxa de desocupação na Região Metropolitana de Belo Horizonte entre janeiro de 2003 e janeiro de 2009



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

II) PESSOAS EM IDADE ATIVA (PIA)

O contingente de pessoas em idade ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (4.278 mil pessoas) apresentou aumento de 2,1% em relação ao mesmo mês do ano anterior e estabilidade em relação a dezembro de 2009. Isto representou um acréscimo de 87 mil pessoas em idade ativa no mercado de trabalho, no ano. A variação anual da PIA no total das seis Regiões Metropolitanas investigadas pela PME, foi de 1,5%, no ano.

Do total de pessoas com 10 anos ou mais de idade, 54,1% encontravam-se ocupadas (nível de ocupação), 3,7% desocupadas (nível de desocupação) e 42,3% não economicamente ativas em janeiro de 2009.

No que tange ao sexo, idade e grau de instrução, a população em idade ativa estava distribuída nos meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009 de acordo com a tabela a seguir:

População em Idade Ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	47,0	46,4	47,1
Feminino	53,0	53,6	52,9
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	9,8	9,5	9,7
15 a 17 anos	6,1	5,9	5,7
16 a 24 anos	19,8	19,1	18,5
18 a 24 anos	15,7	15,3	14,7
25 a 49 anos	44,7	44,7	44,5
50 anos ou mais	23,7	24,6	25,4
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	4,5	3,9	3,7
1 a 3 anos	7,7	7,7	7,0
4 a 7 anos	31,1	30,2	30,4
8 a 10 anos	18,8	19,1	18,6
11 anos ou mais	37,9	39,0	40,2

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

III) PESSOAS ECONOMICAMENTE ATIVAS (PEA)

Segundo os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, a população economicamente ativa, estimada em 2.470 mil pessoas em janeiro de 2009, apresentou estabilidade frente a janeiro de 2008 e em relação a dezembro de 2008.

No total das seis regiões metropolitanas o contingente da população economicamente ativa manteve-se estável em relação a dezembro de 2009 e apresentou um aumento de 2,1% em relação a janeiro de 2008.

A tabela a seguir apresenta a distribuição da população economicamente ativa, segundo algumas características, nos meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009.

População Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	54,6	52,8	53,9
Feminino	45,4	47,2	46,1
Condição na Família			
Principal responsável	43,4	44,0	43,5
Outros membros	56,6	56,0	56,5
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,4	0,4	0,4
15 a 17 anos	2,7	2,6	2,3
18 a 24 anos	19,8	19,2	18,0
25 a 49 anos	60,4	60,6	61,4
50 anos ou mais	16,6	17,2	17,8
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,0	1,8	1,6
1 a 3 anos	4,8	4,3	4,0
4 a 7 anos	23,1	22,8	21,9
8 a 10 anos	19,1	19,7	19,1
11 anos ou mais	50,8	51,3	53,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A parcela da população em idade ativa que se encontrava economicamente ativa (taxa de atividade) situou-se em 57,7% contra 58,6% em dezembro de 2009 e 58,3% em janeiro de 2008, apresentando estabilidade na comparação anual e queda na mensal.

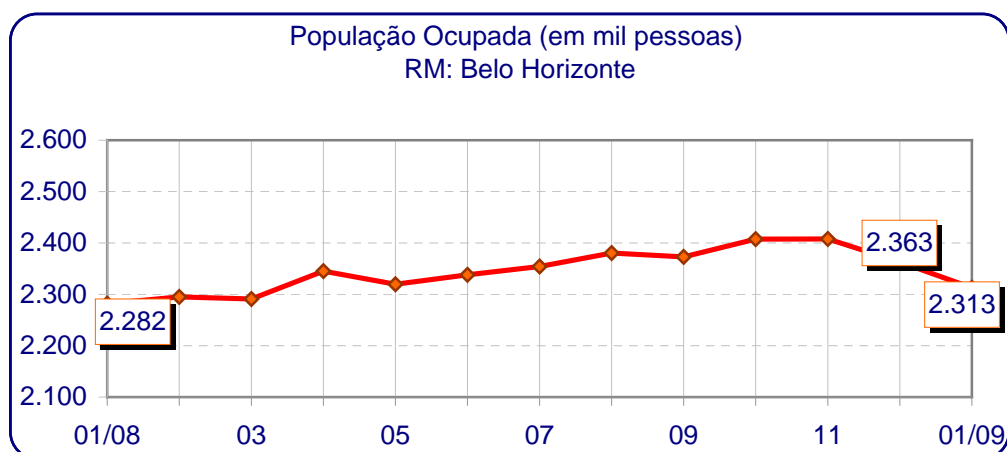
Taxa de Atividade na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Total	57,9	58,3	57,7
Sexo:			
Masculino	67,2	66,4	66,1
Feminino	49,7	51,4	50,3
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	2,5	2,6	2,1
15 a 17 anos	25,7	25,9	23,7
18 a 24 anos	73,4	73,2	71,0
25 a 49 anos	78,3	79,0	79,7
50 anos ou mais	40,7	40,7	40,5

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

IV) POPULAÇÃO OCUPADA (PO)

Os resultados da Pesquisa Mensal de Emprego, para o mês de janeiro de 2009, mostram que o número de pessoas ocupadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (2.313 mil) apresentou-se queda de 2,1% em relação ao mês anterior e se manteve estável na comparação com janeiro de 2008. No total das seis regiões metropolitanas, a população ocupada apresentou um incremento de 1,9% na comparação anual e caiu 1,6% quando comparada ao mês anterior.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2008 a janeiro de 2009, do número de pessoas ocupadas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego

A distribuição da população ocupada, segundo alguns atributos, é apresentada na tabela a seguir, para os meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009.

População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	55,7	53,5	54,4
Feminino	44,3	46,5	45,6
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	0,3	0,4	0,3
15 a 17 anos	2,0	2,1	2,0
18 a 24 anos	18,2	17,8	16,8
25 a 49 anos	61,8	61,8	62,2
50 anos ou mais	17,6	18,0	18,7
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	2,2	1,8	1,6
1 a 3 anos	4,8	4,4	4,1
4 a 7 anos	23,3	22,8	22,1
8 a 10 anos	18,5	19,2	18,5
11 anos ou mais	51,1	51,6	53,7
Tamanho do Empreendimento:			
1 a 5 pessoas	37,2	34,9	33,6
6 a 10 pessoas	8,2	6,9	7,3
11 ou mais pessoas	54,6	58,2	59,2
Tempo de Permanência no Trabalho:			
Até 30 dias	3,3	3,0	2,4
De 31 dias a menos de 1 ano	22,3	24,2	22,8
De 1 ano a menos de 2 anos	11,8	11,8	12,0
2 anos ou mais	62,6	61,1	62,9
Horas Habitualmente Trabalhadas por Semana:			
Até 39 horas	21,1	21,6	20,2
40 a 44 horas	50,2	52,7	55,4
45 horas e mais	28,7	25,7	24,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Salvo o grupamento de atividade dos *serviços domésticos*, que apresentou queda no contingente de 7,7% na comparação com o mês anterior, e queda de 9,3% com relação ao mesmo mês do ano anterior, todos os grupamentos de atividade apresentaram situação de estabilidade no que se refere as comparações mensal e anual.

A participação relativa de cada grupamento é apresentada na tabela a seguir, para os meses de janeiro, nos anos de 2007, 2008 e 2009.

População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	17,0	17,4	17,6
Construção	8,8	8,1	8,1
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	18,9	18,6	19,1
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	12,7	13,7	14,0
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	16,4	16,2	16,6
Serviços domésticos	8,8	8,7	7,8
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	16,5	16,5	16,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Quando se observa o comportamento dos indicadores em relação a dezembro de 2008, segundo a posição na ocupação, observa-se estabilidade do contingente em todas as categorias pesquisadas.

Na comparação anual, os *empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado* e os *militares ou funcionários públicos estatutários* apresentaram aumento de 5,0% e 16,9% respectivamente em seus contingentes, enquanto que as outras categorias mantiveram-se estáveis.

Comportamento semelhante é observado no total das seis regiões metropolitanas no que se refere aos *empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado* e aos *militares ou funcionários públicos estatutários*, que apresentaram aumento de 4,5% e de 10,4%, respectivamente, na comparação anual. As demais categorias apresentam estabilidade.

A participação relativa de cada categoria nos meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009 é apresentada na tabela a seguir.

População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	43,1	45,2	46,8
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	12,7	11,8	11,5
Militares ou Funcionários Públicos	7,6	7,7	8,9
Trabalhadores por conta própria	17,6	17,7	16,9
Empregador	5,1	4,6	4,9

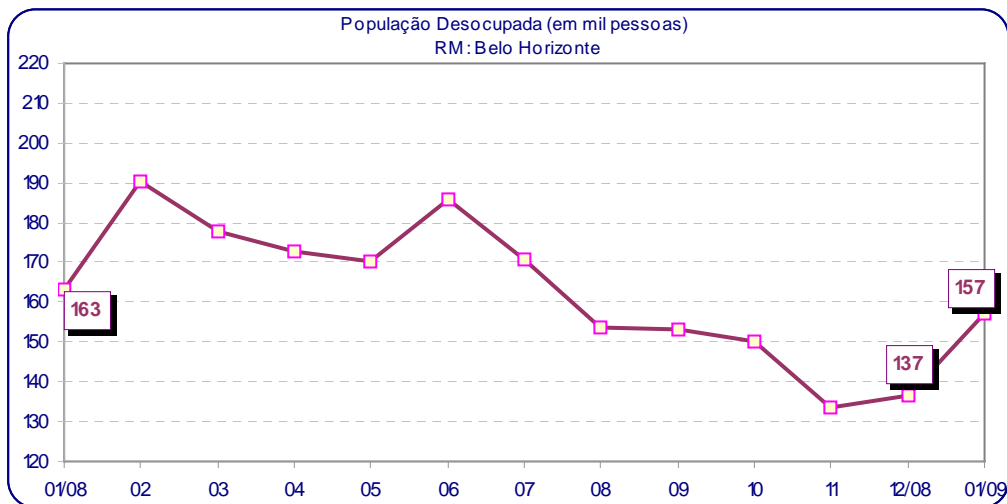
FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

V) PESSOAS DESOCUPADAS (PD)

Foram classificadas como desocupadas por não estarem trabalhando, estarem disponíveis para trabalhar na semana de referência e terem tomado alguma providência efetiva para conseguir trabalho nos trinta dias anteriores à semana em que responderam à pesquisa.

O contingente de pessoas desocupadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte em janeiro de 2009 apresentou estabilidade na comparação anual. No entanto, houve aumento de 15,0% em comparação ao mês de dezembro de 2008.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2008 a janeiro de 2009, do número de pessoas desocupadas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil dos desocupados em janeiro de 2009

Segundo os conceitos da pesquisa, destaca-se que entre os desocupados, de acordo com a faixa etária, **7,1%** tinham de 15 a 17 anos, **36,5%** de 18 a 24 anos, **49,7%** de 25 a 49 anos e **5,3%** 50 anos ou mais. As mulheres correspondiam a **53,5%** deste contingente. Dentre os desocupados, **28,8%** eram os principais responsáveis pela família. Com relação ao tempo de procura: **66,4%** estavam em busca de trabalho por um período não superior a 30 dias; **28,0%**, por um período de 31 dias a 6 meses; **1,8%**, por um período de 7 a 11 meses; **2,9%**, por um período de 1 ano a menos de 2 anos e **0,8%**, por um período de 2 anos e mais.

A população desocupada da Região Metropolitana de Belo Horizonte estava distribuída conforme a tabela a seguir, nos meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009.

População Desocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	42,0	42,9	46,5
Feminino	58,0	57,1	53,5
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	1,3	0,9	1,4
15 a 17 anos	10,7	9,9	7,1
18 a 24 anos	37,3	39,6	36,5
25 a 49 anos	44,8	43,4	49,7
50 anos ou mais	5,9	6,2	5,3
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 8 anos	26,6	26,3	24,5
8 a 10 anos	25,2	27,2	27,1
11 anos ou mais	48,2	46,5	48,4
Condição de Trabalho:			
Com trabalho anterior	79,6	78,8	85,6
Sem trabalho anterior	20,4	21,2	14,4
Condição na Família:			
Principal responsável	24,8	26,7	28,8
Outros membros	75,2	73,3	71,2
Com Procura de Trabalho:			
Nos 7 dias	75,8	76,7	82,2
Nos 23 dias	24,2	23,3	17,8
Tempo de Procura:			
Até 30 dias	55,0	59,6	66,4
31 dias a 6 meses	33,8	32,9	28,0
7 a 11 meses	3,1	2,8	1,8
1 ano a menos de 2 anos	4,9	3,7	2,9
2 anos ou mais	3,1	1,0	0,8

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VI) TAXA DE DESOCUPAÇÃO

A taxa de desocupação, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, foi estimada em 6,4% em janeiro de 2009, 5,5% em dezembro de 2009 e 6,7% em janeiro de 2008, apresentando uma condição de estabilidade na comparação anual e aumento na comparação mensal.

As taxas de desocupação total e por sexo, para os meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009, encontram-se na tabela abaixo.

Taxa de Desocupação da Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Janeiro	Total	Masculino	Feminino
2007	8,4	6,7	6,4
2008	5,4	10,7	8,1
2009	6,4	5,5	7,4

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VII) RENDIMENTO MÉDIO REAL¹

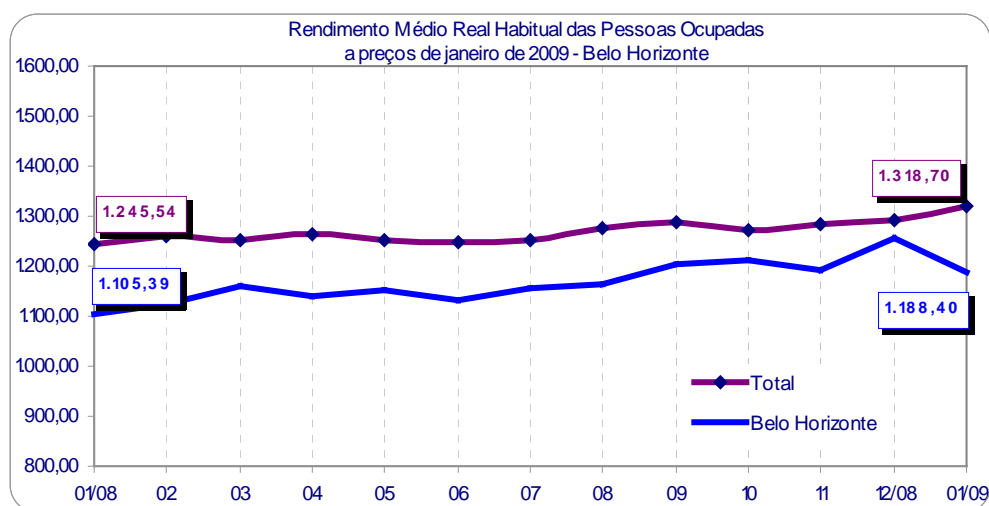
Para o cálculo do rendimento real o deflator utilizado para cada área é o Índice de Preços ao Consumidor da região metropolitana, produzido pelo IBGE. Para o rendimento do conjunto das seis regiões metropolitanas abrangidas pela pesquisa, o deflator é a média ponderada do índice de preços dessas regiões. A variável de ponderação é a população residente na área urbana da região metropolitana.

O rendimento médio real habitualmente recebido por mês pelas pessoas ocupadas em janeiro de 2009 (R\$ 1.188,40) apresentou aumento de 7,5%, na comparação com o recebido no mesmo mês do ano anterior e queda de 5,3% na comparação com dezembro de 2008.

Observou-se queda do rendimento médio real na comparação mensal de todas as categorias, exceto a dos militares ou funcionários públicos estatutários que apresentaram um crescimento de 0,8%. Os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado estatutários apresentaram queda de 4,8%; os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado de 13,0% e os trabalhadores por conta própria de 5,3%.

Quando comparados a janeiro de 2008, os empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado apresentaram redução do rendimento médio real de 21,5%, enquanto que, observam-se aumentos de rendimentos para todas as outras categorias: os empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado de 4,9%; os militares ou funcionários públicos estatutários, 5,4% e os trabalhadores por conta própria de 11,4%.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2008 a janeiro de 2009, do rendimento médio real da população ocupada, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

¹ Rendimento habitualmente recebido

Os rendimentos médios reais da população ocupada segundo alguns atributos são apresentados a seguir para os meses de janeiro de 2007, 2008 e 2009.

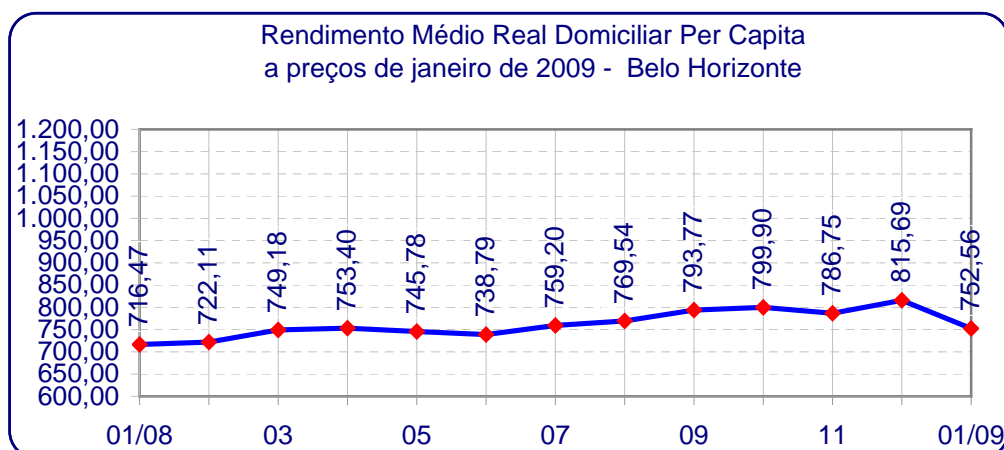
Rendimento Médio Real Habitual da População Ocupada na Região Metropolitana de Belo Horizonte (a preços de janeiro de 2009)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Total	1125,50	1105,39	1188,40
Posição na Ocupação:			
Empregados COM carteira de trabalho assinada no setor privado	1012,78	1000,90	1050,20
Empregados SEM carteira de trabalho assinada no setor privado	736,51	908,94	713,50
Militares ou Funcionários Públicos	2278,39	2179,70	2298,30
Trabalhadores por conta própria	1007,26	958,87	1068,20
Empregador	2974,43	2616,11	3189,90
Grupamentos de Atividade:			
Indústria extrativa, de transformação e distribuição de eletricidade, gás e água	1124,60	1117,08	1229,20
Construção	906,04	894,82	851,10
Comércio, reparação de veículos automotores e de objetos pessoais e domésticos e comércio a varejo de combustíveis	945,83	894,30	962,00
Serviços prestados à empresa, aluguéis, atividades imobiliárias e intermediação financeira	1498,26	1439,72	1435,90
Educação, saúde, serviços sociais, administração pública, defesa e seguridade social	1703,52	1731,92	1884,30
Serviços domésticos	397,79	402,80	438,80
Outros serviços (alojamento, transporte, limpeza urbana e serviços pessoais)	993,06	923,79	1011,00

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A pesquisa estimou em janeiro de 2009, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, o rendimento mensal domiciliar *per capita*¹ em R\$ 752,56, apresentando uma queda de 7,7% em relação ao mês de dezembro de 2009 e um aumento de 5,0% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

¹ Considerou-se como rendimento mensal domiciliar *per capita* a divisão do rendimento mensal domiciliar proveniente do trabalho, pelo número de componentes da unidade domiciliar, exclusive os daqueles cuja condição na unidade domiciliar fosse pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

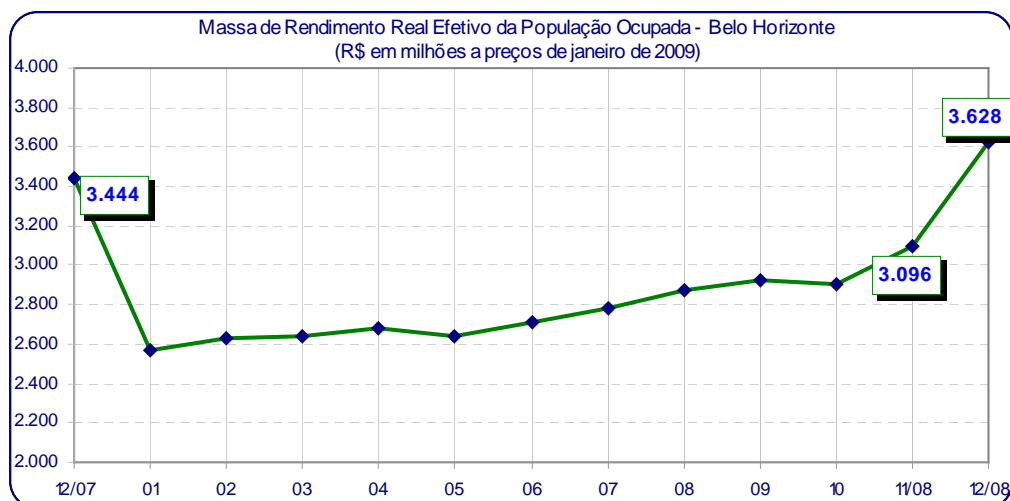
O gráfico a seguir mostra a evolução de dezembro de 2008 a janeiro de 2009 do Rendimento Médio Real Habitual Domiciliar *per capita*, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

A massa de rendimento real efetivo da população ocupada (preços de janeiro de 2009) foi estimada em R\$ 3.628 milhões com base na Pesquisa Mensal de Emprego para Região Metropolitana de Belo Horizonte. Esta estimativa apresentou um aumento de 17,2% em relação a novembro de 2009 e de 5,4% na comparação anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução de dezembro de 2008 a dezembro de 2009 da massa de rendimento real efetivo da população ocupada, para a Região Metropolitana de Belo Horizonte

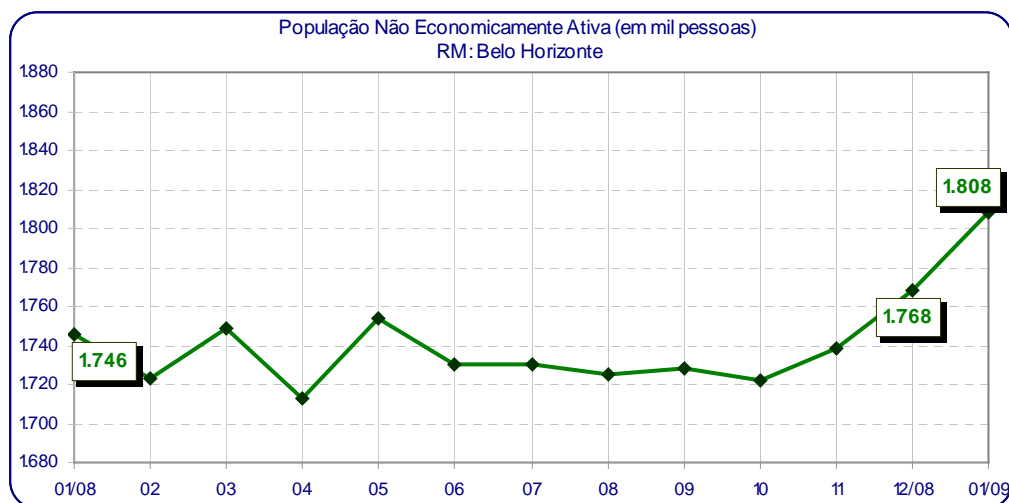


FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

VIII) POPULAÇÃO NÃO ECONOMICAMENTE ATIVA (PNEA)

Em janeiro de 2009, o total de pessoas não economicamente ativas (1.808 mil), pessoas que não estavam ocupadas nem desocupadas e tinham 10 anos ou mais de idade, apresentou crescimento na comparação mensal (2,3%) e na anual (3,6). No total das seis regiões a população economicamente ativa apresentou-se aumento de 1,2% na comparação mensal e estabilidade na anual.

O gráfico a seguir mostra a evolução, de janeiro de 2008 a janeiro de 2009, do número de pessoas não economicamente ativas, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.



FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Alguns destaques acerca do perfil das pessoas não economicamente ativas (PNEA) janeiro de 2009

Na PNEA, **62,3%** eram mulheres e **37,7%** homens, enquanto que, entre os economicamente ativos, as mulheres representavam **46,1%** e os homens **53,9%**.

As populações com menos de 18 anos e com 50 anos ou mais de idade representavam **32,7%** e **35,8%**, respectivamente, da população não economicamente ativa.

No contingente da PNEA **18,6%** gostariam de trabalhar e estavam disponíveis para assumir um trabalho se o conseguissem.

Com relação à escolaridade, **77,7%** não tinham o ensino médio completo.

Alguns indicadores de distribuição da população não economicamente ativa segundo alguns atributos são apresentados na tabela a seguir, para os meses de janeiro relativos a 2007, 2008 e 2009.

População Não Economicamente Ativa na Região Metropolitana de Belo Horizonte (%)			
Mês de Janeiro	2007	2008	2009
Sexo:			
Masculino	36,7	37,5	37,7
Feminino	63,3	62,5	62,3
Faixa Etária:			
10 a 14 anos	22,8	22,2	22,4
15 a 17 anos	10,8	10,4	10,3
18 a 24 anos	9,9	9,9	10,1
25 a 49 anos	23,0	22,6	21,4
50 anos ou mais	33,4	35,0	35,8
Anos de Estudo:			
Sem instrução e menos de 1 ano	7,8	6,9	6,6
1 a 3 anos	11,7	12,5	11,0
4 a 7 anos	42,0	40,6	42,1
8 a 10 anos	18,3	18,1	18,0
11 anos ou mais	20,0	21,7	22,2
Por Disponibilidade:			
Que não gostaria de trabalhar	68,9	75,0	76,3
Que gostaria e estava disponível	25,6	20,5	18,6
Que gostaria e não estava disponível	5,5	4,5	5,2
Marginalmente ligada à população economicamente ativa	11,7	9,7	8,9

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Mensal de Emprego.

Rio de Janeiro, 20 de fevereiro de 2009.

¹ As indicações de variação nas estimativas em relação às comparações as quais foram submetidas, foram feitas com base na metodologia que consiste em calcular intervalos de confiança para a diferença temporal para um determinado conjunto de indicadores provenientes da pesquisa, para cada região metropolitana isoladamente e para o conjunto das seis. Detalhes sobre esta metodologia podem ser verificados no texto: **Lila M. F.; E Freitas, M. P. S. "estimação de intervalos de confiança para estimadores de diferenças temporais na pesquisa mensal de emprego" Versão Preliminar. Rio de Janeiro: IBGE, Coordenação de Trabalho e rendimento, 2003**

REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE
COORDENAÇÃO REGIONAL

Chefe da Unidade Estadual: Maria Antônia Esteves
Coordenador da Pesquisa: Sônia Abreu e Silva
Coordenador de Informática: Carlos Cardoso Silva

Supervisores:

Ana Lúcia Diniz Cabral
Ângela Maria Ribeiro Garcia Leão
Antônio Carlos da Matta Peixoto Vieira
Antônio Sadi da Silva
Edvania Elisa de Moura

Efigenia Maria Aragão Lira
Gilbert José de Melo
Gilson Lisboa de Matos
Marcelo Lima Leite
Valéria Maria Pinto

Entrevistadores:

Amanda Nascimento Batista
Ana Paula Nunes Fernandes
Anderson George Pulit
Andrea Alves Miranda
Aracy de Almeida Drumond
Bruno Marçal Repolês
Carina Cristina Rocha
Carlos Ribeiro Gomes
Carolina Soares Silva
Clara Vielmi Fortes
Daniel Francisco de Lima
Emerson Antônio da Silva
Eugenio Márcio Gurgel
Fernando Augusto Rodrigues Alves
Giselle da Silva Chagas
Guilherme Corrêa Madureira
Heron Borges Ribeiro
Humberto Meireles
Ívia Lemos Barros
João Batista Asevedo Silva
João Paulo de Moraes Dornas
João Renato Oliveira Alencar
José Euclides Lemos
José Ribamar Souza Nascimento
Laura Carolina de Andrade Neves
Laurentina Batista Teodoro
Leandro Lana de Assis
Libério Antonio de Magalhães

Marcelo Marques Ferrari
Márcio Alexandre Buchhelz de Barros
Maria Isabel dos Santos
Maria Luiza Carvalho Barbosa Reis
Marta Araujo Barros
Matheus da Costa Alves Pereira
Michele Christina Santarelli de Oliveira
Mucio Carlos Rabello Pereira
Pablo Ourives
Patricia de Freitas
Patricia de Oliveira Melgaço Costa
Paula Aline da Cruz
Rafael de Magalhães Gomes Ferreira
Rafael Silva de Paula
Regina Celia Nogueira da Silva
Ricardo Motta Sales
Ricardo Silva Garcia
Robert Souza Tavares
Ronaldo Campos Carvalho
Sagran Carvalho
Sérgia Maria da Silva
Tatiane Rodrigues Felix
Thiago Silveira Falci
Valfrido Soares Filho
Vinícius Lindemberg Teixeira Lopes
Vitor Augusto Gonçalves C. de Almeida
Wilder de Souza Vargas